

O PROCESSO DE ENFERMAGEM E A REALIDADE BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Souza AAT*, Santos AH*, Poveda VB

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova, São José dos Campos/SP, alinhellen@yahoo.com.br
Fone: +55 12 3947 1015, Fax: +55 12 3947 1015

Resumo: O processo de enfermagem é um recurso aplicado para sistematizar a assistência de enfermagem e possui cinco etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Este estudo objetivou conhecer a produção científica brasileira sobre a temática processo de enfermagem. Portanto, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura. Dessa forma, 45 artigos atenderam aos critérios de inclusão, os resultados demonstram que 29 artigos contemplaram a fase do diagnóstico de enfermagem, 10 dos artigos versavam sobre as fases de implementação e diagnóstico de enfermagem, 04 discorriam sobre todas as fases do processo, 01 sobre Histórico de Enfermagem e Avaliação de Enfermagem juntamente e 01 sobre a etapa do Planejamento. Conclui-se que é necessário viabilizar pesquisas a respeito das diversas etapas, pois o processo é um conjunto de fases inter-relacionadas que colabora para a recuperação do indivíduo.

Palavras chave: Processos de Enfermagem; Registros de Enfermagem; Avaliação de enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem

Área de concentração: Enfermagem.

Introdução

O Processo de Enfermagem (PE) no Brasil teve início na década de 70 através dos trabalhos da enfermeira Wanda Horta, que apresentou uma sistemática de processo de enfermagem composto por etapas baseadas no processo científico, tais como, histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados ou prescrição de enfermagem, evolução e prognóstico (TANNURE; GONÇALVES, 2008).

Em 15 de outubro de 2009, o COFEN dispôs na resolução nº. 358, a obrigatoriedade da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ou processo de Enfermagem em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes que são: coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem), Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação, Avaliação de Enfermagem (COFEN, 2009).

Em nossa formação profissional enquanto graduandos de enfermagem tivemos a oportunidade de observar a importância da ideal implementação do processo de enfermagem, bem como, os diversos vieses existentes.

Frente à relevância que o tema assume para o trabalho do enfermeiro esta investigação teve como

objetivo sintetizar a contribuição das produções científicas desenvolvidas pela enfermagem brasileira ao processo de enfermagem.

Metodologia

O método de pesquisa selecionado foi a revisão integrativa, que compreende a análise das produções científicas que podem contribuir para a tomada de decisão e melhoria da qualidade da assistência prestada, por meio do resumo das evidências científicas existentes sobre o assunto investigado, além de apontar as lacunas do conhecimento existentes (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Na realização dessa revisão, utilizamos as seguintes etapas: seleção da pergunta, estabelecimento dos critérios para seleção da amostra, análise dos dados, interpretação dos resultados, discussão da revisão e conclusão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

- *Pergunta norteadora da revisão integrativa*

Qual é a característica dos estudos produzidos sobre o processo de enfermagem no Brasil?

- *Busca dos estudos*

Buscou-se artigos por meio da base de dados indexados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a localização dos mesmos foram utilizados os seguintes descritores controlados: “processos de enfermagem”, “avaliação em enfermagem”, “registros de enfermagem”, “diagnóstico de enfermagem”. Realizamos a combinação das palavras-chave da seguinte maneira: processos de enfermagem e avaliação em enfermagem; processos de enfermagem e registros de enfermagem; processos de enfermagem e diagnósticos de enfermagem. Procurando dessa forma assegurar uma busca ampla.

- Seleção dos estudos

Critérios de inclusão

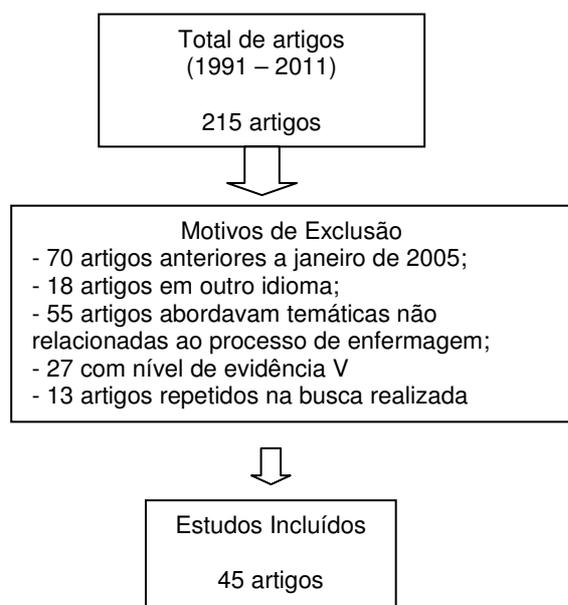
- Artigos que abordaram as fases do processo de enfermagem;
- Artigos publicados em português no período de janeiro de 2005 a maio de 2011.

Critérios de exclusão

- Publicados anteriormente ao ano de 2005;
- Monografias de trabalhos de conclusão de curso de graduação ou especialização;
- Artigos com nível de evidências V, VI e VII, ou seja, aqueles que apresentam séries de casos, opinião de especialistas e estudos pré – clínicos (animais/in vitro) (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

Assim, foram localizados 215 artigos, sendo que após análise apenas 45 artigos atenderam aos critérios de inclusão previamente (Figura 1).

Figura 1 – Processo de seleção dos artigos



Síntese dos dados

A extração dos dados dos estudos incluídos na revisão foi realizada por dois revisores de forma independente, por meio do instrumento de coleta de dados validado por Ursi (2005), o qual contém itens como:

- identificação do artigo original;
- característica metodológica do estudo (objetivo, amostra, critérios de inclusão e exclusão, tratamento dos dados, resultados evidenciados, conclusões);
- avaliação do rigor metodológico (clareza na descrição da trajetória metodológica empregada, identificação de limitações ou vieses).

Resultados

Dentre as 45 publicações investigadas, 11 (24,4%) delas ocorreram em 2010, cinco (11,1%) em 2009, 2008 produziram nove (20%), quatro (8,9%) em 2007, em 2006 foram elaborados nove (20%) trabalhos e em 2005 houve sete (15,6%) publicações. A maioria dos estudos foi realizada na região Sudeste com 24 (53,3%), na seqüência o Nordeste com 11 (24,4%), Sul com cinco (11,1%), o Centro Oeste com quatro (8,9%) e o Norte, com menor porcentagem de publicações, uma (2,2%).

Ao examinarmos as produções verificamos que 35 (77,8%) estavam vinculados a instituições de ensino e 10 (22,2%) tinham ligação com instituição de ensino e hospital.

Evidenciou-se que 45 (100%) dos artigos, apresentaram os objetivos de forma clara.

Quanto à metodologia dos estudos, nove (20%) utilizavam a abordagem retrospectiva; oito (17,8%) estudos não citaram a metodologia utilizada, quatro (8,9%) dos artigos eram descritivos; 11 (24,4%) foram realizados de forma transversal; nove (20%) apenas descrevem a metodologia como quantitativa; dois (4,4%) longitudinais, um estudo exploratório (2,2%) e prospectivo foi citado uma única vez (2,2%) (Quadros 1, 2, 3,4).

Ao analisarmos as fases do processo de enfermagem observamos que 29 (64,4%) dos artigos abordavam a fase do diagnóstico de enfermagem; 10 (22,2%) dos artigos versavam sobre as fases de implementação e diagnóstico de enfermagem; quatro (8,9%) discorriam sobre todas as fases do processo; um (2,2%) sobre Histórico de Enfermagem e Avaliação de Enfermagem juntamente e um (2,2%) sobre a etapa do

Planejamento (Quadros 1, 2, 3,4).

Quadro 1 – Descrição dos artigos que abordaram a fase do *diagnóstico de enfermagem*.

Autores	Ano	Metodologia utilizada
Amante; Rossetto; Schneider	2005	exploratório
Pereira; Bachion	2006	transversal
Cafer et al.	2006	descritivo
Meireles et al.	2006	quantitativo
Salomão; Azevedo	2006	transversal
Carvalho et al.	2006	quantitativo
Meneghetti et al.	2006	transversal
Del'Angelo et al.	2006	não citado
Almeida et al.	2006	descritivo
Rocha; Maia; Silva	2007	não citado
Galdeano et al.	2007	transversal
Goyatá; Rossi; Dalri	2007	transversal
Monteiro; Silva; Lopes	2007	descritivo
Silva; Lopes; Araujo	2008	longitudinal
Silva et al.	2008	não citado
Albuquerque; Lira; Lopes	2008	transversal
Resende; Bachion; Araújo	2008	não citado
Patine; Furlan	2008	não citado
Silva; Araujo; Lopes	2008	retrospectivo
Dalri; Rossi; Dalri	2008	quantitativo
Santos et al.	2009	quantitativo
Lata et al.	2009	retrospectivo
Fontes; Cruz	2009	descritivo
Guedes et al.	2010	longitudinal
Lopes et al.	2010	retrospectivo
Rolim	2010	retrospectivo
Beckerl; Teixeira; Zanetti	2010	retrospectivo
Figueiredo et al.	2010	transversal
Almeida et al.	2010	quantitativo

Quadro 2 – Descrição dos artigos que versavam sobre as fases de *diagnóstico de enfermagem e implementação*.

Autores	Ano	Metodologia utilizada
Fava, et al.	2005	retrospectivo
Costa, et al.	2005	não citado
Biscal; Marques	2005	quantitativo
Silva	2005	transversal
Cavalcante	2006	retrospectivo
Paiva	2008	transversal
Ribeiro	2008	não citado
Repetto; Souza	2009	transversal
Costa; Paz; Souza	2009	retrospectivo
Cunha; Barros	2010	prospectivo

Quadro 3 – Artigos que discorriam sobre todas as fases do processo.

Autores	Ano	Metodologia utilizada
Marin et al.	2005	retrospectivo
Liral; Lopes	2005	quantitativo
Martins	2009	quantitativo
Neves; Shimizu	2010	quantitativo

Quadro 4 – Descrição dos artigos sobre *Histórico de Enfermagem e Avaliação de Enfermagem e Planejamento*

Autores	Ano	Metodologia utilizada	Temática
Oliveira; Freitas	2010	não citado	Histórico de enfermagem e avaliação
Silva; Viana; Volpato	2010	transversal	Planejamento

Discussão

O panorama da produção científica sobre o processo de enfermagem ocorrida nos últimos cinco anos pode estar ligada a fatores como: ascensão dos programas de pós-graduação na área de enfermagem, incentivando os profissionais a realizarem pesquisas sobre sistematização da assistência de enfermagem. Outra questão que

favoreceu o crescimento das publicações no último quinquênio foi o cumprimento da Lei do exercício profissional e resolução COFEN 358/09, que torna obrigatório o cumprimento das etapas do processo de enfermagem nas instituições de saúde brasileiras. Pontuamos, também, o interesse em obter saberes para explicar as situações da prática profissional e contribuir para a transferência de conhecimentos por meio da produção científica. (SALOMÃO; AZEVEDO, 2009).

Contemplamos que a região Sudeste possuiu o maior número de estudos, evidenciando-se as cidades de São Paulo e Ribeirão Preto como produtores de conhecimento na temática investigada, este destaque está subordinado à existência de grandes centros acadêmicos nestas localidades.

Outro ponto interessante a ser notado, está relacionado a região Nordeste e a Universidade Federal do Ceará, que obteve o segundo maior número de publicações, este fato parece estar relacionado à influência da Revista de Enfermagem do Nordeste (RevRene) no território. Notamos que as regiões Sul, Centro-Oeste e Norte apresentaram menores número de publicações, podemos considerar nesta análise a variedade social, econômica e cultural inerente da demografia (SILVEIRA; ZAGO, 2006).

As instituições de ensino se destacaram nas publicações, associadas aos programas de pós-graduação e iniciação científica, observou-se, também, que não houve publicações vinculadas somente às instituições hospitalares.

A união entre universidades e hospitais, docentes e enfermeiras assistenciais, por meio do desenvolvimento de investigações científicas, geraria indubitavelmente contribuições diretas a prática profissional.

Contudo, acreditamos que esta lacuna percebida pode estar relacionada não somente a falta de aproximação entre o serviço e universidade, mas também a inexistência de programas de incentivo a produção científica nos hospitais (SALZANO et al., 1998).

Os objetivos dos estudos analisados foram apresentados de forma concisa e fluente ao leitor. Entendendo que o objetivo favorece o entendimento da proposta do estudo, a sua expressão clara facilita a compreensão do texto e o discernimento sobre o alcance dos resultados pretendidos (SILVEIRA; ZAGO, 2006).

A metodologia de destaque entre as investigações analisadas foi a abordagem retrospectiva, onde os eventos são estudados do “efeito” para “causa”, assim, o processo a ser pesquisado já ocorreu. Na seqüência prevaleceu a descrição de pesquisas quantitativas, que buscam gerar valores fidedignos, permitindo uma análise estatística (BATISTA et al., 2010).

De acordo com Salomão e Azevedo (2009), a metodologia utilizada pelos autores está pautada na constituição da problemática, objetivo do estudo, na temática escolhida e no conhecimento do pesquisador.

No que se refere as etapas da SAE a etapa que mais destacou-se foi a segunda fase do processo, ou seja, o Diagnóstico de Enfermagem, apresentando estudos que discutem esta premissa isoladamente e/ou a combinam com outras etapas do processo.

Esta combinação ocorreu principalmente com a fase implementação. Cada diagnóstico indexado na *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) possui intervenções arroladas na *Nursing Interventions Classification* (NIC) e estes se complementam.

Os estudos que agrupam todas as etapas do processo representam o terceiro maior percentual do estudo. O objetivo da SAE está relacionada com a atenção prestada ao paciente, caracterizada pela assistência integral e com qualidade, ao cumprir todas as etapas do processo de enfermagem o profissional identifica problemas de saúde e estabelece ações direcionadas (VENTURINI; MATSUDA; WAIDMAN, 2009).

Houve somente um estudo que uniu as fases: histórico de enfermagem e avaliação, que representam, respectivamente, a primeira e quinta etapa do processo. Esta junção se justifica pelo fato do exame físico ser utilizado nas duas etapas supracitadas (COSTA; PAZ; SOUZA, 2010).

Apenas uma produção abordou a temática planejamento da assistência, utilizando como referencial teórico a *Nursing Outcomes Classification* (NOC), o qual fornece fonte de pesquisa para planejar os objetivos da assistência, através de escores estabelecidos pelo tipo de resultado esperado. Este recurso colabora para desenvolver a SAE com qualidade e avaliar a eficiência dos enfermeiros, além de contribuir para o acréscimo do saber (JOHNSON; MASS; MOORHEAD, 2008).

Apesar do processo de enfermagem ser estabelecido em cinco etapas, verificamos que a maioria dos trabalhos científicos discorre sobre uma etapa específica, tratando em geral do diagnóstico de enfermagem (SALOMÃO; AZEVEDO, 2009).

Portanto, a literatura nacional ainda carece de relatos de tentativas bem sucedidas de implementação de todas as etapas do processo, bem como das dificuldades e benefícios encontrados.

Conclusão

O processo de enfermagem é uma atividade exclusiva do enfermeiro e compete autonomia para desenvolver suas ações centradas no cuidado ao paciente.

Percebemos que as publicações das etapas do processo aparecem de forma desproporcional e na pluralidade destaca a segunda etapa do processo, o diagnóstico de enfermagem, promovendo pouco conteúdo científico as outras fases do processo.

É necessário viabilizar pesquisas a respeito das diversas etapas, pois o processo é um conjunto de fases inter-relacionadas que colabora para a recuperação do indivíduo.

Referências

ALMEIDA, M.C.P., et al. **A pós graduação na Escola de enfermagem de Ribeirão Preto- USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem.** Rev. Latino-am. Enfermagem 10(3): 276-87 maio/julho, 2002.

BATISTA M. de A., et al. **Simbologia do coração face à doação de órgãos.** Rev. Nursing, setembro,13(148): 455, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº. 358, 15 de outubro de 2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem.** COFEN, 2009. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/sitenovo/node/4384>. Acesso em: 22 set. 2010.

COSTA, S.P. da; PAZ A. A.; SOUZA E.N. **Avaliação dos registros de enfermagem quanto ao exame físico.** Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre(RS) março; 31(1):62, 2010.

GALVÃO, M.C; SAWADA, N.O; TREVIZAN, M.A. **Revisão Sistemática: Recurso que proporciona a**

incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev. Latino-am Enfermagem maio-junho; 12(3): 549-56, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a14.pdf> Acesso em: 18 de abril 2011.

JOHNSON M.; MASS M.; MOORHEAD S. **Classificação dos Resultados de Enfermagem- NOC.** 3º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MENDES, K. Dal S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVAO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto contexto - Enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, dez. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 21 abr. 2011.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVAO, C.M. **Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem.** Rev. Acta Paul Enferm. 22(4): 434-8, 2009.

SALOMÃO G. da S. M.; AZEVEDO R. C. de S. **Produção bibliográfica sobre o processo de enfermagem.** Rev. Acta Paul Enferm; 22(5): 691-5 2009.

SALZANO, S.D.T., et al. **Produção Científica Publicada pelas enfermeiras de hospitais públicos e privados do Município de São Paulo.** Rev. Esc. Enfermagem.USP, São Paulo, v.32,n.1,abr.1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341998000100002&ing=em&nrm=isso Acesso em: 21 de abr de 2011.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. **Sistematização da Assistência de Enfermagem- Guia Prático.** Ed. Guanabara Koogan, 2008.

URSI, E.S. **Prevenção de lesão de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura.** Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

VENTURINI D. A.; MATSUDA L.M.; WAIDMAN M.A.P., **Produção científica brasileira sobre sistematização da assistência de enfermagem.** Rev. Cienc Cuid Saúde out/dez; 8(4):707-715, 2009.